

EDITAL Nº 062/2023- DTAd/FCAT

Acham-se abertas, nos termos do Despacho nº 539/2023-RUNESP de 20/12/2023, publicado em 21/12/2023 e com base na Resolução UNESP nº 58/2018 e alterações posteriores e Portaria UNESP nº 66/2022, as inscrições do concurso público de Provas e Títulos para contratação de 01 (um) **PROFESSOR SUBSTITUTO**, por prazo determinado, em caráter emergencial, para atender excepcional interesse público, no período relativo ao 1º semestre letivo de 2024, em 12 horas semanais de trabalho, sob o regime jurídico da CLT e legislação complementar, na área de Ciências Biológicas, sub-área de conhecimento Zootecnia e no conjunto de disciplinas: **APICULTURA, INTRODUÇÃO À ZOOTECNIA, ECOLOGIA**, junto ao Departamento de Produção Animal da Faculdade de Ciências Agrárias e Tecnológicas do Câmpus de Dracena.

O contratado deverá exercer as atividades de docência em cursos de graduação nos períodos diurno e/ou noturno, dependendo das necessidades do Departamento.

1. REMUNERAÇÃO

1.1. O salário de Professor Substituto é de R\$ 1.829,31, correspondente à referência MS-2, em 12 horas semanais, acrescido de benefícios regulamentados internamente.

1.2. Caso o candidato tenha título superior ao exigido, o salário será correspondente à titulação.

1.3. Por tratar-se de contratação em caráter emergencial e temporária, ainda que o candidato venha a obter titulação acadêmica superior após a assinatura do contrato, esta não será considerada para fins de aumento salarial.

2. INSCRIÇÕES

2.1. As inscrições serão recebidas via internet, no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br>, no período das 00:00 do dia **02/01/2024** às **17hs** do dia **16/01/2024**, observado o horário de Brasília.

2.2. O candidato deverá preencher o formulário eletrônico e realizar o pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 255,00 por meio de transferência bancária.

2.3. A inscrição só será validada mediante pagamento do valor total da respectiva inscrição no prazo final do período indicado no item 2.1.

2.4. O candidato que tiver interesse na redução da taxa de inscrição deverá se inscrever nos 05 (cinco) primeiros dias do período de inscrição, satisfeitas as exigências do item 5.

2.5. Não haverá reserva de percentual de que trata a Lei Complementar 638/1992 em razão do número de vagas.

3. CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO

3.1. Poderão inscrever-se graduados em curso superior em: Agronomia, Biologia, Engenharia Agrônômica, Medicina Veterinária e Zootecnia que tenham, no mínimo, título de Mestre na área da disciplina que pretendem lecionar.

3.1.1. Os diplomas de graduação com validade nacional ou os obtidos no exterior serão aceitos para fins de inscrição;

3.1.1.1. Os diplomas de graduação obtidos no exterior deverão estar revalidados por Universidades Públicas, atendendo os termos do artigo 48 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/1996;

3.1.2. Os títulos de Mestre, de Doutor e de Livre-docente serão aceitos para inscrição obedecendo aos seguintes dispositivos:

3.1.2.1. os diplomas de Mestrado e de Doutorado serão aceitos, quando obtidos em cursos de pós-graduação recomendados pela CAPES e autorizados pelo Conselho Nacional de Educação (CNE);

3.1.2.2. os diplomas de Mestrado e de Doutorado obtidos no exterior serão aceitos, desde que estejam reconhecidos e registrados por universidades que possuam cursos de pós-graduação recomendados pela CAPES e autorizados pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).

3.1.2.3. os títulos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) obtidos por instituições de ensino superior estrangeiras de curso na modalidade de Educação à distância (EAD) não são passíveis de equivalência.

3.1.2.4. o título de Livre-docente obtido fora da Unesp será aceito, devendo ser reconhecida sua equivalência aos títulos conferidos pela Unesp.

3.1.2.5. O atendimento aos itens **3.1.1** e **3.1.2** é condição para a continuidade do vínculo docente com a Unesp.

3.2. O candidato estrangeiro poderá inscrever-se no concurso público com passaporte, entretanto, por ocasião da contratação deverá comprovar, ser portador de visto permanente ou a cédula de identidade com visto temporário com prazo de validade compatível. Caso ainda não possua, deverá apresentar no prazo de 30 (trinta) dias, cópia simples do protocolo do pedido de visto temporário.

4. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A INSCRIÇÃO

4.1. Para a confirmação da inscrição, o candidato deverá preencher o formulário de inscrição, indicando nome completo, número da cédula de identidade, data de nascimento, filiação, naturalidade, estado civil, residência, profissão e endereço eletrônico, anexando, em formato “Portable document format” (PDF), frente e verso, os documentos abaixo:

4.1.1. Pelo menos um dos seguintes documentos de identificação com foto: cédula de identidade; carteira nacional de habilitação; cédula de identidade de estrangeiro com visto permanente ou temporário e na falta desta, o passaporte, no caso de candidato estrangeiro;

4.1.2. comprovante de graduação em curso superior, bem como de ser portador do título de Mestre ou portadores de certificado de especialização em nível de pós-graduação na área da disciplina que pretendem lecionar ou cópia da ata de defesa da tese, condicionada a apresentação do título homologado, na ocasião da contratação. (quando for o caso).

4.1.3. nos casos de transferência ou depósito bancário, o candidato deverá anexar o comprovante da operação bancária na área do candidato do sistema de inscrições no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br/>

4.1.4. Curriculum Lattes documentado das atividades realizadas, (inclusive com o histórico escolar - graduação e pós-graduação do candidato) no qual sejam indicados os trabalhos publicados e todas as demais informações que permitam cabal avaliação do mérito do candidato. Os documentos comprobatórios do Curriculum Lattes deverão ser numerados e apresentados de acordo com a ordem em que aparecem no item 11 (Critérios de Avaliação).

4.1.5. Os candidatos estrangeiros podem se cadastrar no site da Plataforma Lattes, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

4.2. No ato da contratação, a apresentação das vias originais da documentação mencionada neste edital poderá ser solicitada.

5. REDUÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO – LEI 12.782/2007

5.1. A redução do valor da taxa de inscrição, correspondente a 50% (cinquenta por cento), será concedida aos candidatos interessados que atendam, CUMULATIVAMENTE, os seguintes requisitos:

5.1.1. sejam estudantes, assim considerados os que se encontrem regularmente matriculados em curso superior, em nível de graduação ou pós-graduação.

5.1.2. percebam remuneração, mensal, inferior a 02 (dois) salários mínimos, ou estejam desempregados.

5.2. A concessão da redução ficará condicionada à apresentação, pelo candidato, no ato da inscrição:

5.2.1. quanto à comprovação da condição de estudante, de um dos seguintes documentos:

5.2.1.1. certidão ou declaração, expedida por instituição de ensino pública ou privada;

5.2.1.2. carteira de identidade estudantil ou documento similar, expedido por instituição de ensino pública ou privada, ou por entidade de representação discente;

5.2.2. quanto às circunstâncias previstas no item **5.1.2**, deste Edital, do comprovante de renda ou de declaração, por escrito, da condição de desempregado.

5.3. O candidato que tiver interesse na redução da taxa de inscrição, deverá acessar nos **05 (cinco)** primeiros dias do período de inscrição, de 00h do dia 02/01/2024 às 17h do dia 06/01/2024, observado o horário de Brasília, no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br> (no campo INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, do formulário de inscrição), ler e aceitar o requerimento

5.3.1. O candidato deverá atestar a veracidade das informações documentais no requerimento de redução de taxa, sem prejuízo de eventual apresentação dos originais caso a Unesp entenda necessário. Em caso de declaração falsa, haverá sanções administrativas, civis e penais.

5.4. Somente serão aceitos os documentos dos quais constem todos os dados necessários à sua perfeita análise.

5.5. O deferimento ou indeferimento das solicitações de redução de taxa de inscrição será disponibilizado no local das inscrições no dia 09/01/2024, a partir das 10 horas e, no caso de indeferimento, o prazo para interposição de recurso será de 03 (três) dias contando a data de divulgação.

6. DA CANDIDATA LACTANTE

6.1 No momento da inscrição, deverá ser informada, pela candidata lactante de filho de até 6 (seis) meses de idade, a necessidade de amamentação durante a realização da prova escrita.

6.1.1. A data de nascimento da criança deverá ser informada no momento de realização

da inscrição.

- 6.2.** Antes do horário de início da prova escrita, a candidata lactante deverá apresentar a certidão de nascimento do seu filho e informar o horário previsto de saída da prova para amamentação.
- 6.3.** Caberá à candidata lactante designar um acompanhante, maior de idade, para ser responsável pela criança, o qual será conduzido, antes do horário de início da prova escrita, para aguardar em uma sala reservada para tal fim.
- 6.4.** O acompanhante estará submetido a todas as normas constantes deste Edital, inclusive à apresentação de documento oficial de identificação e à proibição de utilização de equipamentos eletrônicos.
- 6.5.** É proibida a permanência da candidata com a criança no local de realização da prova escrita.
- 6.6.** A Faculdade não disponibilizará acompanhante para a guarda da criança.
- 6.7.** No momento da amamentação:
- 6.7.1.** a candidata será conduzida para um lugar reservado para tal finalidade, devendo ser acompanhada por um fiscal;
 - 6.7.2.** o material de prova deverá permanecer no local de realização da avaliação;
 - 6.7.3.** é vedada a presença do responsável pela criança.
- 6.8** É vedada a comunicação entre a candidata e o acompanhante no decorrer do período de aplicação da prova escrita.
- 6.9** O período de amamentação será contabilizado para fins de compensação do tempo de duração da prova da candidata.
- 6.10** Excetuada a situação prevista nesta seção "Da Candidata Lactante", não será permitida a permanência de criança ou de adulto de qualquer idade nas dependências do local de realização da prova, sob pena de eliminação da candidata do certame.

7. CONDIÇÃO ESPECIAL/PESSOA COM DEFICIÊNCIA

- 7.1.** No ato da inscrição, o candidato que necessitar de prova especial e/ou tratamento especial deverá informar no formulário eletrônico de inscrição, constante no endereço: <https://inscricoes.unesp.br>, campo informações complementares, de maneira clara e objetiva, quais os recursos especiais necessários para a realização das provas.
- 7.2.** O candidato deverá comprovar sua necessidade por meio de laudo médico legível, anexando-o ao pedido de condição especial do candidato, no formato PDF (Portable Document Format), com limite de 200MB por arquivo.
- 7.3.** O candidato que, dentro do período de inscrições, deixar de atender ao estabelecido no item **7. DA CONDIÇÃO ESPECIAL/PESSOA COM DEFICIÊNCIA**, não terá as condições especiais providenciadas, seja qual for o motivo alegado.
- 7.4.** O atendimento às condições especiais pleiteadas ficará sujeito à análise da razoabilidade e viabilidade do solicitado.

8. DEFERIMENTO E INDEFERIMENTO DE INSCRIÇÕES

- 8.1.** Findo o prazo previsto no item **2.1**, a Comissão Examinadora, em 2 (dois) dias úteis depois de publicado no Diário Oficial do Estado-DOE e divulgado no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br/> o ato formal de sua constituição, decidirá acerca das inscrições efetuadas, divulgando o ato decisório no endereço eletrônico indicado no edital, com esclarecimentos acerca dos recursos regimentais cabíveis para a hipótese de indeferimento.

8.1.1. As inscrições que não se enquadrarem nas exigências estabelecidas no edital de abertura de inscrição serão indeferidas e publicadas no DOE, juntamente com as deferidas.

8.1.2. O candidato poderá requerer através do endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br>, no prazo de 2 (dois) dias úteis, após a data da publicação a que se refere o item **8.1**, reconsideração quanto ao indeferimento de sua inscrição, que será apreciada pela Congregação da Unidade Universitária, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis, contados a partir do prazo final de recurso.

8.1.3. Após transcorridos os prazos recursais, será divulgada a lista definitiva dos inscritos.

9. COMISSÃO EXAMINADORA

9.1. As provas serão avaliadas por Comissão Examinadora especialmente criada para o certame.

9.2. A Comissão Examinadora será indicada pelo Conselho do Departamento de Ensino e constituída por ato formal da Congregação da Unidade Universitária depois de encerradas as inscrições.

9.3. A Comissão será integrada por 6 (seis) docentes (3 membros titulares e 3 suplentes) da área ou disciplina objeto do concurso e com titulação igual ou superior àquela exigida dos candidatos.

9.4. A composição da Comissão Examinadora será divulgada no endereço eletrônico da universidade, paralelamente ao hiperlink de acesso ao edital do concurso, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da realização da primeira prova.

9.5. No prazo de até 2 (dois) dias úteis após a divulgação da lista definitiva dos inscritos (não computado o dia da publicação) poderá ser apresentada, ao Diretor da Unidade, impugnação ao nome de um ou mais membros, titulares ou suplentes, exclusivamente para apontar, de forma fundamentada, a existência de causa de impedimento.

9.6. Terá legitimidade para apresentar a impugnação:

9.6.1. qualquer candidato com inscrição deferida;

9.6.2. membro da Congregação da Unidade Universitária;

9.6.3. membro da própria Comissão.

9.7. A impugnação será julgada pelo Diretor da Unidade, no prazo de até 2 (dois) dias, em decisão fundamentada.

9.8. Se acolhida a impugnação, competirá ao Diretor da Unidade, de imediato, substituir o membro da Comissão Examinadora, respeitadas as mesmas exigências da formação original e renovada a possibilidade de impugnação a partir da publicação do ato.

9.9. Ainda que não haja impugnação formal, o Diretor da Unidade poderá determinar *ex officio*, de forma fundamentada, a substituição de membro da Comissão caso tenha conhecimento de causa de impedimento não declarada (verdade sabida). Com a nova publicação, observar-se-á o disposto nos itens anteriores desta cláusula.

9.10. Será considerada definitiva a Comissão Examinadora:

9.10.1. quando não tenha sido apresentada qualquer impugnação, com ou sem substituição *ex officio*;

9.10.2. se a impugnação apresentada não for acolhida;

9.10.3. se acolhida a impugnação, for definitivamente superada a falha.

9.11. A impugnação da Comissão Examinadora deverá ser realizada através do sistema de inscrições, no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br> dentro do prazo previsto no item **9.5**.

10. PROVAS, REALIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E JULGAMENTO

10.1. O concurso de provas e títulos constará de três fases:

10.1.1. prova escrita, de caráter classificatório.

10.1.1.1. Não será permitida a utilização de quaisquer equipamentos eletrônicos para consulta, tais como computador, tablet ou smartphone. Somente será autorizada a consulta a livros, informes técnicos, artigos e outros materiais impressos, desde que conste informação sobre a fonte. Após a primeira hora para consulta, o candidato discorrerá sobre o ponto sorteado, sendo vedada, nesse período, a utilização de anotações, roteiros, livros e qualquer outro material de apoio;

10.1.1.2. É vedada a identificação dos candidatos nas provas escritas, devendo ser assegurado o sigilo mediante utilização, nas folhas de prova, de número de identificação que será revelado aos integrantes da banca examinadora somente após a divulgação das respectivas notas.

10.1.2. prova didática, de caráter classificatório, que constará de aula teórica em nível de graduação, com duração mínima de 40 minutos e máxima de 60 minutos, sobre tema a ser sorteado com 24 horas de antecedência da lista do programa;

10.1.3. análise de Curriculum Lattes documentado, de caráter classificatório.

10.2. O concurso poderá ser realizado, a critério da Unidade, de dois modos: presencial ou híbrido, que será divulgado quando da convocação para as provas.

10.2.1. O modo presencial será aplicado de acordo com as normas vigentes na Unesp e os candidatos e membros da Comissão Examinadora deverão estar presencialmente no local em que o concurso será realizado.

10.2.2. No modo híbrido serão adotados os seguintes critérios:

10.2.2.1. os candidatos, o presidente e os demais membros da Comissão Examinadora que pertençam à unidade de origem do concurso deverão, necessariamente, estar presencialmente nas dependências físicas onde o concurso será realizado;

10.2.2.2. os membros da Comissão Examinadora que sejam externos à Unesp, ou à unidade de origem do concurso, participarão de forma remota, por meio de sistemas de videoconferência, ou outros meios eletrônicos de participação à distância.

§1º - Durante a realização da prova, caso seja verificado problema técnico que inviabilize a participação de membros da Comissão Examinadora externos à unidade de origem do concurso, em não havendo restabelecimento da conexão no prazo de trinta minutos, a etapa será suspensa, com convocação posterior de nova data.

§2º - Havendo o restabelecimento da conexão, a prova será retomada a partir da etapa em que houver ocorrido a interrupção temporária ou, diante da impossibilidade de retomada, será integralmente refeita.

§3º - Serão preservadas as provas finalizadas antes de interrupção por problemas técnicos.

§4º - As ocorrências de problemas técnicos deverão ser registradas no relatório do concurso.

§5º - A análise e a avaliação realizadas de forma remota pelos membros externos da Comissão Examinadora ocorrerão nas mesmas condições oferecidas aos membros internos na forma presencial.

10.3. As provas só terão início depois de publicadas as decisões de recursos eventualmente interpostos contra o indeferimento das inscrições.

10.3.1. Data, horário e local para a realização das provas deverão ser acompanhados pelo candidato por meio de Edital de Convocação a ser publicado no Diário Oficial do Estado - DOE e divulgado no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br>.

10.3.2. No dia da realização das provas, o candidato deverá apresentar original de um dos seguintes documentos de identificação: Cédula de Identidade (RG), Carteira de Órgão ou Conselho de Classe, Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) física, Certificado Militar, Carteira Nacional de Habilitação, expedida nos termos da Lei Federal nº 9.503/97, Passaporte, Carteiras de Identidade expedidas pelas Forças Armadas, Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares. Serão também aceitos digitalmente apenas a Carteira Nacional de Habilitação e Título de Eleitor, desde que o candidato apresente o documento DIRETAMENTE do aplicativo (prints e fotos dos documentos não serão aceitos).

10.4. Os critérios e respectivas pontuações de avaliação das provas, julgamento, classificação e desempate serão definidos pelo Conselho do Departamento de Ensino na Unidade Universitária, valendo-se de legislação específica, elaborada pela unidade e aprovada em Congregação, observadas as seguintes particularidades:

10.4.1. Nas duas primeiras fases do concurso, a avaliação de cada candidato constituirá ato privativo do integrante da Comissão, o qual deverá apresentar as suas notas de forma reservada à Presidência do órgão.

10.4.2. A abertura dos documentos de atribuição de notas será feita em reunião da Comissão e na presença de todos os seus membros titulares, depois de examinados todos os candidatos e esgotadas todas as fases.

10.4.3. A análise referida na terceira fase do concurso poderá ser feita de forma consensual pelos membros da Comissão, antes da abertura das demais notas atribuídas às provas das fases precedentes, observados os critérios objetivos de pontuação previstos em legislação específica da Unidade e previamente divulgados no edital do concurso.

10.4.4. Apuradas todas as notas, serão divulgadas as médias finais, na ordem de classificação.

10.4.4.1 Quando da publicação das médias finais, os candidatos terão acesso, via Sistema de Inscrições, no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br>, às planilhas de composição das notas de todos os candidatos.

10.4.5. O resultado do concurso será homologado pela Congregação da Unidade Universitária e publicado no Diário Oficial do Estado - DOE.

11. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O concurso de provas e títulos constará de três fases:

I- Prova Escrita: caráter classificatório,

II- Prova Didática, de caráter classificatório;

III- Análise de Curriculum Lattes documentado, de caráter classificatório.

I- Prova escrita de caráter classificatório, versará sobre tema a ser sorteado de uma lista de pontos, no momento da aplicação da prova, elaborada pela Comissão Examinadora a partir do programa do concurso, e terá a duração 04 (quatro) horas, sendo a primeira hora destinada à consulta de material e organização de roteiro e as restantes destinadas à redação. Não será permitida a utilização de quaisquer equipamentos eletrônicos para consulta, tais como computador, tablet ou smartphone. Somente será autorizada a consulta a livros, informes técnicos, artigos e outros materiais impressos, desde que conste informação sobre a fonte; Após a primeira hora para consulta, o candidato discorrerá sobre o ponto sorteado, sendo vedada, nesse período, a utilização de anotações, roteiros, livros e qualquer outro material de apoio;

II- Prova didática, de caráter classificatório, que constará de aula teórica, em nível de graduação, com duração mínima de 40 minutos e máxima de 60 minutos, sobre tema a ser sorteado, com 24 horas de antecedência, da lista do programa;

Prova Escrita: Peso 1

a) Redação – pontuação máxima 3,0

- Correção da escrita em relação à norma culta da língua portuguesa – (1,0);

- Clareza e objetividade - (2,0);

b) Conteúdo – pontuação máxima 7,0

- Adequação ao tema proposto na prova – (4,0);

- Capacidade de argumentação crítica, coesa e coerente – (3,0).

Total Prova Escrita: 10,0

Prova Didática: Peso 2

- Plano de Aula - pontuação máxima 1,0;

- Apresentação e abordagem do tema - pontuação máxima 1,0;

- Adequação do conteúdo da aula ao tema - pontuação máxima 1,0;

- Desenvolvimento sequencial do tema em ordem lógica e clara - pontuação máxima 1,0;

- Exatidão e atualidade das informações - pontuação máxima 0,5;

- Capacidade de síntese e abrangência - pontuação máxima 0,5;

- Adequação e qualidade do material didático - pontuação máxima 1,0;

- Clareza/objetividade - pontuação máxima 1,0;

- Adequação da linguagem e correção gramatical - pontuação máxima 1,0;

- Ritmo da aula, fluência ao falar e dicção - pontuação máxima 1,0;

- Uso adequado do tempo disponível - pontuação máxima 1,0.

Total Prova Didática: 10,0

Análise de Curriculum Lattes documentado: Peso 1

Será realizada mediante a análise do Curriculum Lattes, devidamente documentado, devendo ser numerados e apresentados de acordo com os critérios abaixo descritos:

I - Títulos Acadêmicos: 3,0 pontos; sendo pontuados:

- Doutorado e linha de pesquisa na área objeto do concurso: 2,0 pontos;

- Doutorado na área objeto do concurso com tese em outras linhas de pesquisa: 1,5 ponto;

- Mestrado e linha de pesquisa na área objeto do concurso: 1,0 ponto;

- Mestrado na área de objeto do concurso com dissertação em outras linhas de pesquisa: 0,5 ponto.

II - Produção Científica, Artística, Técnica, Cultural e Atividades de Extensão: 3,0 pontos; sendo pontuados:

- Fator de impacto (JCR) igual ou maior a 2 na área do concurso: até 0,5 ponto por publicação, a critério da banca, limitado a 2,0 pontos.

- Fator de impacto (JCR) igual ou maior que 2 fora da área do concurso: até 0,25 ponto por publicação, a critério da banca, limitado a 1,5 ponto.

- Fator de impacto (JCR) igual ou maior a 1 e menor que 2 na área do concurso: até 0,25 ponto por publicação, a critério da banca, limitado a 1,5 ponto.

- Fator de impacto (JCR) igual ou maior a 1 e menor que 2 fora da área do concurso: até 0,2 ponto por publicação, a critério da banca, limitado a 1,0 ponto.

- Fator de impacto (JCR) menor que 1 na área do concurso: até 0,15 ponto por publicação, a critério da banca, limitado a 1,0 ponto.

- Fator de impacto (JCR) menor que 1 fora da área do concurso: até 0,1 ponto por publicação, a critério da banca, limitado a 0,5 ponto.

- Livro internacional relacionado à área do concurso por editora com corpo editorial: 0,2 ponto por publicação, a critério da banca, limitado a 1,00 ponto.

- Livro nacional relacionado à área do concurso por editora com corpo editorial: 0,1 ponto por publicação, a critério da banca, limitado a 0,5 ponto.

- Capítulo de livro internacional relacionado à área do concurso por editora com corpo editorial: 0,1 ponto por publicação, a critério da banca, limitado a 0,5 ponto.

- Capítulo de livro nacional relacionado à área do concurso por editora com corpo editorial: 0,05 ponto por publicação, a critério da banca, limitado a 0,3 ponto.

- Palestras ministradas em Congressos e Simpósios internacionais: 0,1 ponto por palestra ministrada, a critério da banca, limitado a 0,4 ponto.

- Palestras ministradas em Congressos e Simpósios nacionais: 0,05 ponto por palestra ministrada, a critério da banca, limitado a 0,2 ponto.

- Patentes ou propriedades intelectuais na área do concurso: 0,25 ponto por patente ou propriedade intelectual, a critério da banca, limitado a 0,5 ponto.

- Resumo publicado em Anais de Eventos: 0,1 por resumo, limitado a 1,0 ponto.

III - Atividades Didáticas: 3,0 pontos; sendo pontuados:

- Ensino de Graduação, disciplina relacionada à área do concurso: até 0,3 ponto por disciplina, a critério da banca, limitado a 1,5 ponto.

- Ensino de Pós-graduação, disciplina relacionada à área do concurso: até 0,3 ponto por disciplina, a critério da banca, limitado a 0,6 ponto.

- Ensino de Graduação ou Pós-graduação, disciplina não relacionada à área do concurso: até 0,1 ponto por disciplina, a critério da banca, limitado a 0,5 ponto.

- Orientação de iniciação científica com bolsa, concluída na área do concurso: 0,2 ponto por orientação, a critério da banca, limitado a 0,6 ponto.

- Orientação de iniciação científica com bolsa, concluída na fora da área do concurso: 0,1 ponto por orientação, a critério da banca, limitado a 0,3 ponto.

- Orientação de trabalho de graduação ou estágio supervisionado obrigatório, concluído na área do concurso: 0,1 ponto por orientação, a critério da banca, limitado a 0,4 ponto.

- Orientação de mestrado concluída relacionada à área do concurso: 0,5 ponto por orientação, a critério da banca, limitado a 1,0 ponto.
- Orientação de mestrado concluída relacionada fora da área do concurso: 0,25 ponto por orientação, a critério da banca, limitado a 0,5 ponto.
- Orientação de doutorado concluída relacionada à área do concurso: 1,0 ponto por orientação, a critério da banca, limitado a 2,0 pontos.
- Orientação de doutorado concluída relacionada fora da área do concurso: 0,5 ponto por orientação, a critério da banca, limitado a 1,0 ponto.
- Coorientação de Trabalho de conclusão de curso, Iniciação científica, mestrado: 0,2 ponto por coorientação, a critério da banca, limitado a 1,0 ponto.
- Supervisão de pós-doutorado concluída: 0,5 ponto por supervisão, a critério da banca, limitado a 0,5 ponto.

IV - Outras atividades: 1,0 ponto; sendo pontuados:

- Consultorias e pareceres oficiais de sociedades técnicas, periódicos ou agências de fomento ou com ART: 0,1 ponto por atividade, a critério da banca, limitado a 0,3 ponto.
- Experiência profissional relacionada à área do concurso: 0,3 ponto por ano, a critério da banca, limitado a 1,0 ponto.
- Participação em banca de graduação, mestrado, doutorado, qualificação de doutorado ou concurso público: 0,1 ponto por participação, a critério da banca, limitado a 0,4 ponto.
- Pós-doutorado com bolsa de agência de fomento: 0,5 ponto, a critério da banca, limitado a 0,5 ponto.
- Organização de eventos científicos: 0,1 ponto por organização, a critério da banca, limitado a 0,3 ponto.
- Prêmios e títulos: 0,1 ponto por prêmio ou título, a critério da banca, limitado a 0,3 ponto.
- Colaboração em grupos de pesquisa internacionais: 0,4 ponto por colaboração, a critério da banca, limitado a 0,8 ponto.
- Cursos de curta duração na área do concurso: 0,2 ponto por curso de curta duração, a critério da banca, limitado a 1,4 pontos.

Total Análise de Curriculum Lattes documentado: 10,0

Pesos:

Prova Escrita: peso 1

Prova Didática: peso 2

Análise de Curriculum Lattes documentado: peso 1

Nota do Candidato: [(Nota Prova Escrita) + (Nota Prova Didática x 2) + (Nota Análise de Curriculum Lattes documentado)] /4

12. HABILITAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E DESEMPATE

12.1. Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem média igual ou superior a 07 (sete), atribuídas por, pelo menos, 02 (dois) membros da comissão examinadora.

12.2. A ordem de classificação dos candidatos aprovados será estabelecida em função da maior média final obtida.

12.3. Em caso de igualdade da pontuação final, serão aplicados, sucessivamente, os seguintes critérios de desempate:

12.3.1. com idade igual ou superior a 60 anos, nos termos da Lei Federal 10.741/2003, entre si e frente aos demais, sendo que será dada preferência ao de idade mais elevada;

12.3.2. melhor média na Prova Didática.

12.3.1. melhor pontuação na prova de Títulos.

13. DOS RECURSOS

13.1. Caberá recurso, devidamente fundamentado, à Congregação nas seguintes hipóteses:

13.1.1. contra a decisão de indeferimento da inscrição, no prazo de 2 (dois) dias úteis após a divulgação da lista de inscritos, no Diário Oficial do Estado;

13.1.2. do resultado final do concurso, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, a partir da data de sua divulgação no Diário Oficial do Estado-DOE.

13.2. O candidato poderá interpor recurso, devidamente fundamentado, no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br>.

14. CONTRATAÇÃO

14.1. A contratação somente se efetivará após a homologação, esgotado o prazo para recurso ou julgados definitivamente os recursos interpostos.

14.2. Os candidatos aprovados dentro do número de vagas previstas no edital têm direito líquido e certo à contratação, no prazo de validade do concurso e na forma especificada no edital.

14.3. O contrato de trabalho será estabelecido em prazo máximo equivalente ao ano letivo fixado no calendário escolar, correspondendo ao período de até 10 (dez) meses, quando não poderá ser prorrogado, sendo que o estabelecido pelo período de até 5 (cinco) meses, poderá ser prorrogado uma única vez, a critério da Administração.

14.4. comprovante de estar em dia com as obrigações militares, quando do sexo masculino;

14.5. comprovante de estar quite com a Justiça Eleitoral;

14.6. O candidato estrangeiro fica dispensado das exigências contidas nos subitens **14.4** e **14.5**.

14.7. Em caso de diploma de graduação obtido no exterior, o candidato deverá apresentar o comprovante de revalidação ou o respectivo protocolo de solicitação até a data da contratação.

14.8. Em caso de títulos obtidos fora da Unesp que exijam equivalência o candidato deverá apresentar a sua comprovação ou o respectivo protocolo de solicitação até a data da contratação.

14.8.1. Sendo apresentado protocolo com data superior a 30 dias, o candidato deverá anexar documento comprobatório referente ao andamento do processo de equivalência atualizado.

14.8.2. Após 3 (três) meses da contratação, a fim de dar continuidade a seu vínculo docente, caso ainda não tenha sido comprovada a equivalência, deverá ser apresentado, novamente, o andamento do processo com a respectiva comprovação.

14.9. Não registrar antecedentes criminais.

14.10. O candidato deverá observar, o prazo de interstício mínimo entre o término da vigência de um contrato em qualquer Unidade da Unesp e o início de outro, previsto na Lei Complementar nº 1093/2009 e suas alterações.

15. DISPOSIÇÕES GERAIS

15.1. O resultado final do concurso público será publicado no Diário Oficial do Estado-DOE.

- 15.2.** A Congregação terá o prazo de 05 (cinco) dias úteis para responder o recurso impetrado, a contar do prazo final para recurso.
- 15.3.** O resultado final do concurso público será homologado pela Congregação da Unidade Universitária.
- 15.4.** Será eliminado do concurso público o candidato que não comparecer na sala ou local de sorteio/prova no horário estabelecido ou não portar documento original oficial com foto.
- 15.5.** A validade deste concurso será a partir da data de publicação no Diário Oficial do Estado-DOE da homologação até o final do ano letivo.
- 15.6.** Não haverá devolução de importância paga, ainda que maior ou em duplicidade, nem isenção total de pagamento do valor da taxa de inscrição, seja qual for o motivo alegado, exceto nos casos em que o concurso público não se realizar.
- 15.7.** É de responsabilidade do candidato acompanhar todas as publicações no Diário Oficial do Estado-DOE e no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br>, referente ao presente concurso.
- 15.8.** Os questionamentos relativos a casos omissos ou duvidosos serão julgados pela comissão examinadora.
- 15.9.** A inscrição implicará no conhecimento deste Edital e no compromisso de aceitação das condições do concurso, aqui estabelecidas.
- 15.10.** Implicará na rescisão por justa causa do candidato:
- 15.10.1.** o não atendimento dos itens **3.1.1.**, **3.1.2.** e **14.8.2.**;
 - 15.10.2.** a não apresentação da cédula de identidade com visto permanente, no caso de candidato estrangeiro.
- 15.11.** O candidato será responsável por qualquer erro, omissão e pelas informações prestadas no ato da inscrição.
- 15.12.** O candidato que prestar declaração falsa, inexata ou, ainda, que não satisfaça a todas as condições estabelecidas neste Edital, terá sua inscrição cancelada, e em consequência, anulados todos os atos dela decorrentes, mesmo que aprovado e que o seja constatado posteriormente.
- 15.13.** Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais atualizações ou retificações, enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, circunstância que será mencionada em Edital ou Aviso a ser publicado no Diário Oficial do Estado-DOE.
- 15.14.** Qualquer membro da Congregação da Unidade tem legitimidade para denunciar à direção da Unidade, ao Tribunal de Contas ou ao Ministério Público, de forma fundamentada, as irregularidades que constar na execução do concurso, em qualquer das suas fases.

PROGRAMA

1. Inserção do zootecnista no mercado de trabalho;
2. Habilidades e competências do zootecnista;
3. Ciclos biogeoquímicos;
4. Fluxo de energia e produção agropecuária;
5. Fatores abióticos e bióticos limitantes da produção agropecuária;
6. Sustentabilidade: conceito, critérios e indicadores;
7. Aquecimento global e conversão à sustentabilidade de sistemas agropecuários convencionais;
8. Biologia do desenvolvimento em abelhas;

9. Instalação de apiários e manejo de colônias;
10. Nutrição e alimentação de abelhas;
11. Produção e beneficiamento de mel e própolis;
12. Polinização de culturas agrícolas.

BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA-MURADIAN, L. B.; ARRUDA, V. A. S.; BARRETO, L. M. R. C. **Manual de controle de qualidade do pólen apícola**. São Paulo: APACAME, 2012. 28 p.
- ANDRIGETTO, J. M.; PERLY, G. A.; FLEMING, J. S.; SOUZA, G. A.; DE RONA FILHO, A. **Nutrição animal**. São Paulo: Nobel, 1981. v. 1. 395 p. [Reimpressão, 2003].
- ANDRIGUETTO, J. S.; PERLY, L.; MINARDI, I.; GEMAEL, A.; FLEMMING, J. S.; SOUZA, G. A.; BONAFILHO, A. **Nutrição Animal**. São Paulo: Nobel, 1983. v. 2. 425 p. [Reimpressão, 2001].
- BARRETO, L. M. R. C.; FUNARI, S. R. C.; ORSI, R. O.; DIB, A. P. S. **Produção de pólen no Brasil**. Taubaté: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2006. 100 p.
- BARRETO, L. M. R. C.; PEÃO, G. F. R.; DIB, A. P. S. **Higienização e sanitização na produção apícola**. Taubaté: Cabral, 2006. 137 p.
- BERCHIELLI, T. T.; PIRES, A. V.; OLIVEIRA, S. G. **Nutrição de ruminantes**. São Paulo: Prol, 2006. 583 p.
- BRASIL. Casa civil. Lei nº 5550, de 4 de dezembro de 1968. Dispõe sobre o exercício da profissão Zootecnista. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 05 dez. 1968. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/l5550.htm. Acesso em: 13 dez. 2023.
- BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária. Secretaria de Defesa Agropecuária. **Manual de doenças das abelhas**: boas práticas aplicadas à prevenção, controle e erradicação de doenças das abelhas direcionado ao serviço veterinário oficial / Departamento de Saúde Animal. Brasília: MAPA/SDA, 2023. 180 p.
- CARON, D. M.; CONNOR, L. J. **Honey bee biology and beekeeping**. 3. ed. Kalamazoo: Wicwas, 2023. 480 p.
- CARVALHO, F. A. N.; BARBOSA, F. A.; McDOWELL, L. R. **Nutrição de bovinos a pasto**. Belo Horizonte: Papelform, 2003. 428 p.
- CONNOR, L. J. **Queen rearing essentials**. Kalamazoo: Wicwas, 2009. 100 p.
- CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. **Código de deontologia e de ética profissional**: médico veterinário e zootécnico. São Paulo: CRMV-SP, 1992.
- COTTA, T. **Frangos de corte**: criação abate e comercialização. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2003. 238 p.
- COUTO, R. H. **Apicultura**: manejo e produtos. 3. ed. Jaboticabal: Funep, 2006. 193 p.
- COUTO, R. H. **Apicultura**: manejo e produtos. 3. ed. Jaboticabal: Funep, 2006. 193 p.
- CRANE, E. **Bees and beekeeping**: science, practice and world resources. Oxford: Heinemann Newnes, 1990. 640 p.

- CRUZ-LANDIM, C. **Abelhas: morfologia e função de sistemas**. São Paulo: Editora UNESP, 2009. v. 1. 408 p.
- CRUZ-LANDIM, C.; ABDALLA, F. C. **Glândulas exócrinas das abelhas**. Ribeirão Preto: FUNPEC, 2002. 182 p.
- DAJOS, R. **Ecologia geral**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1983. 471 p.
- DELAPLANE, K. S.; MAYER, D. F. **Crop pollination by bees**. Oxon: CABI Publishing, 2005. 344 p.
- DOMINGUES, O. **Elementos da zootecnia tropical**. [S.l.]: Livraria Nobel, 1974. 143 p.
- DOMINGUES, O. **Introdução à zootecnia**. Rio de Janeiro: Serviço de Informação Agrícola, 1975. 380 p.
- FERT, G. **Raising honeybee queens: an illustrated guide to success**. Ava: Deep Snow Press, 2019. 144 p.
- FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS - FAO. **Good beekeeping practices for sustainable apiculture**. Roma: FAO, 2021. (Animal Production and Health Guidelines, n. 25).
- FREE, J. B. **A organização social das abelhas**. São Paulo: Editora USP, 1980. 78 p.
- FREE, J. B. **Insect pollination of crops**. 2. ed. Londres: Academic Press, 1993. 684 p.
- GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2000. 653 p.
- GRAHAM, J. M. **The hive and the honey bee**. Hamilton: Dadant & Amp; Sons, 1997. 1324 p.
- IMPERATRIZ-FONSECA, V. L.; DE JONG, D.; SARAIVA, A. M. **Bees as pollinators in Brazil**. Ribeirão Preto: Holos, 2006. 114 p.
- JAMES, R. R.; PITTS-SINGER, T. L. **Bee pollination in agricultural ecosystems**. Oxford: Oxford University Press, 2008. 232 p.
- JEAN-PROST, P.; LE CONTE, Y. **Apicultura: conocimiento de la abeja: manejo de la colmena**. 4. ed. Madri: Mundi-Prensa, 2007. 790 p.
- LIMA, M. G. **A produção de própolis no Brasil**. São João da Boa Vista: São Sebastião, 2006. 120 p.
- MARCHINI, L. C.; SODRÉ, G. S.; MORETI, A. C. C. C. **Mel brasileiro: composição e normas**. Piracicaba: Esalq, 2004. 111 p.
- MOREIRA, H. L. M.; VARGAS, L.; RIBEIRO, R. P.; ZIMMERMANN, S. **Fundamentos da moderna aquicultura**. Canoas: Ed. ULBRA, 2001. 200 p.
- MYLLER, G. T.; SPOOLMAN. S. E. **Ecologia e sustentabilidade**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 295 p.
- NASCIMENTO, C. N.; CARVALHO, L. O. M. **Criação de búfalos: alimentação, manejo, melhoramento e instalações**. Brasília: EMBRAPA-SPI, 1993. 403 p.
- NORDI, J. C.; BARRETO, L. M. R. C. **Flora apícola e polinização**. Taubaté: Cabral Universitária, 2016. 80 p.

- NUNES, L. A.; CORREIA-OLIVEIRA, M. E.; SILVEIRA, T. A.; MARCHINI, L. C.; SILVA, J. W. P. **Produção de cera**. Piracicaba: Esalq, 2012. 37 p.
- ODUM, E. P. **Ecologia**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988. 434 p.
- ODUM, E. P.; BARRETT, G. W. **Fundamentos de ecologia**. São Paulo: Thomson Learning, 2007. 612 p.
- PEIXOTO, A. M.; MOURA, J. C.; FARIA, V. P. **Bovinocultura de corte: fundamentos da exploração racional**. Piracicaba: FEALQ, 1999. 552 p.
- PEREIRA, J. C. C. **Melhoramento genético aplicado aos animais domésticos**. Belo Horizonte: Escola de Veterinária da UFMG, 1983. 430 p.
- PINTO-COELHO, R. M. **Fundamentos em ecologia**. Porto Alegre: Artmed, 2002. 252 p.
- REECE, W. O. **Fisiologia dos animais domésticos**. Rio de Janeiro: Roca, 1996. 351 p.
- RIBEIRO, S. D. A. **Caprinocultura: criação racional de caprinos**. São Paulo: Nobel, 1997. 318 p.
- RICKLEFS, R. E. **A economia da natureza**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. 470 p.
- RINDERER, T. **Bee genetics and breeding**. Orlando: Academic Press, 1986. 426 p.
- SEELEY, T. D. **The lives of bees: the untold story of the honey bee in the wild**. Princeton: Princeton University Press, 2018. 376 p.
- SEELEY, T. D.; OSOWSKI, C. A. **Ecologia da abelha: um estudo de adaptação na vida social**. Porto Alegre: Paixão, 2006. 256 p.
- SELAIVE, A. B.; OSORIO, J. C. S. **Produção de ovinos no Brasil**. São Paulo: Roca, 2014. 644 p.
- SERRA, J. E. **Anatomia, fisiologia e exterior dos animais domésticos**. 2. ed. Lisboa: Litexa, 1995. 287 p.
- SILVA, A. O. A.; OHASHI, O. M.; VALE, W. G. Manual de Inseminação Artificial em Bubalinos. **Revista dos criadores**, v. 64, n. 770, p. 7-17, 1994.
- SOBESTIANSKY, J.; WENTZ, I.; SESTI, L. A. C.; SILVEIRA, P. R. S. **Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho**. Brasília, DF: EMBRAPA-SPI, 1998. 388 p.
- SOMERVILLE, D. **Fat bees skinny bees: a manual on honey bee nutrition for beekeepers**. Goulburn: Rural Industries Research and Development Corporation, 2005. 142 p.
- SPAULDING, C. E. **Guia veterinário para criadores de animais**. [S.l.]: Publicações Europa América, 1976.
- STELL, I. **Understanding bee anatomy: a full colour Guide**. Londres: The Catford Press, 2012. 280 p.
- TAKAHASHI, R.; TAKAHASHI, K. S.; TAKAHASHI, L. S. **Sericicultura: uma promissora exploração agropecuária**. 2. ed. Jaboticabal: FUNEP, 2009. 135 p.
- TAUTZ, J. **O fenômeno das abelhas**. Porto Alegre: Artmed, 2010. 288 p.
- TORRES, A. P. **Manual de zootecnia**. 2. ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 1982. 2 v.
- TORRES, G. C. V. **Bases para o estudo da zootecnia**. Salvador: UFBA, 1990.

TOWNSEND, C. R.; BEGON, M.; HARPER, J. L. **Fundamentos em ecologia**. Porto alegre: Artmed, 2006. 592 p.

VALVERDE, C. C. **250 maneiras de preparar rações balanceadas para caprinos**. Viçosa: Aprenda Fácil, 1999.

VILHENA, F.; ALMEIDA-MURADIAN, L. B. **Manual de análises físico-químicas de mel**. São Paulo: APACAME, 1999. 16 p.

WIESE, H. **Apicultura: novos tempos**. 2. ed. Guaíba: Agrolivros, 2005. 378 p.

WINSTON, M. L. **A biologia da abelha**. Porto Alegre: Magister, 2003. 276 p.

ZOVARO, R. **Cera de abelha: beneficiamento, produção e utilização**. São Paulo: Edição do autor, 2007. 164 p.

PERIÓDICO

REVISTA BRASILEIRA DE ZOOTECNIA. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 1998- . ISSN 1806-9290 versão *online*.

BASES DE DADOS “ON LINE” PARA PESQUISA AGRÍCOLA

CAPES. **Periódicos CAPES**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>. Acesso em: 13 dez. 2023.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS - FAO. **AGRIS**. Disponível em: <https://www.fao.org/agris/>. Acesso em: 13 dez. 2023.

Publicado no DOE de 22/12/2023 – Caderno Executivo III – Págs. 383 a 385.